

NOSSO

CORPO CLÍNICO

HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO

INFORMATIVO DO CORPO CLÍNICO DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO

ANO IV / Nº 10 / FEVEREIRO 2018

Hospital Moinhos de Vento comemora 90 anos

ÍNDICE



A comemoração social dos 90 anos reuniu cerca de 800 pessoas em uma grande festa.

O dia 2 de outubro de 2017 marcou uma importante data para o Hospital Moinhos de Vento: os seus 90 anos. O espírito empreendedor da comunidade germânica que, em 1927, fundou o Deutsche Krankenhaus (Hospital Alemão) é constantemente revisitado, inspirando inovação e reafirmando o propósito de Cuidar de Vidas.

Durante o mês de aniversário, muitos eventos marcaram a data, lembrando fatos que consolidam o legado de excelência da Instituição. A abertura das comemorações reuniu os jubilados, na cerimônia que reconhece a dedicação pelos anos de casa. Em 2017, a festa homenageou o maior número de pessoas de todos os tempos: 480 ao todo, sendo que desses 31 são médicos do Corpo Clínico. A cerimônia foi realizada no dia 2 de outubro, no Grêmio Náutico União, e contou com a presença do presidente do Conselho de Administração, Eduardo Bier de Araújo Correa, Superintendentes Executivos, Corpo Clínico, gerentes e coordenadores.

Na continuidade das comemorações, Dr. Luiz Antonio Nasi, superintendente Médico, homenageou todos os médicos credenciados há mais de 40 anos na Instituição durante uma grande celebração social no dia 4 de outubro na Casa NTX. O evento contou com a presença de nomes notáveis que consagraram a história da Instituição, entre

eles associados, conselheiros, médicos, superintendentes e colaboradores. Estiveram presentes ainda personalidades e autoridades de Estado, representantes de outros hospitais e operadoras.

Encerrando o mês, no dia 31 de outubro, a inauguração do novo prédio de internação definiu a entrega mais robusta considerando a Estratégia Institucional, lançada no meio do ano e que estabeleceu um importante marco: o planejamento estratégico 2017 – 2021. Ao longo de cinco anos, o Hospital investirá em projetos, com foco na comprovação da excelência e medição dos desfechos clínicos, além da incorporação de tecnologia de ponta e inovação. Durante a cerimônia de inauguração, os convidados foram conduzidos por uma visita guiada, e conheceram o novo prédio, interligado aos demais do complexo hospitalar. Estiveram presentes parte dos atuais Associados, representantes do Conselho, a superintendência Executiva, Corpo Clínico, gestores, coordenadores e colaboradores, além de autoridades do governo estadual e municipal, entidades de classe e da imprensa. A nova estrutura comporta 100 novos leitos, desses, 48 são para internação, 17 para o Centro de Terapia Intensiva Adulto (CTIA), 20 do Centro de Terapia Hematológica e um andar diferenciado para pacientes do Unique Moinhos.



2

Hospital Moinhos de Vento já conta com Cirurgia Robótica



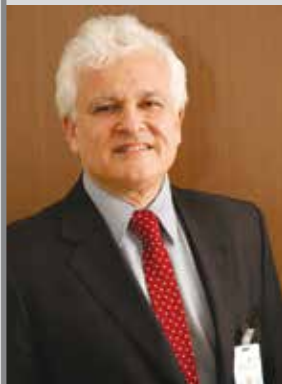
2

Endoscopia realiza procedimento inédito



3

Dr. Sandro Cadaval comenta o UpToDate desta edição



Esta edição do Nosso Corpo Clínico busca fazer uma retrospectiva do último trimestre de 2017, um ano marcante para o Hospital, que comemorou nove décadas com uma grande festa de confraternização. No mês dos 90 anos, inauguramos um novo prédio com 100 leitos, uma nova UTI, uma nova área para o Centro de Transplante

de Medula Óssea e leitos de internação específicos para dar vazão aos pacientes cirúrgicos oriundos da Sala de Recuperação. O serviço de Cardiologia/ Hemodinâmica foi também reformado, dentro do projeto de expansão da área a ser completado em 2018.

Em 2017 também consolidamos o projeto de criação da Galeria de Excelência Médica na sua segunda edição, homenageando os médicos Dr. Barata, Dr. Ney Ferreira, Dr. Mussnich e Dr. Felisberto (In Memoriam). Outro destaque deste ano foi a aquisição do robô DaVinci, ferramenta que, através da robótica, deverá impulsionar a cirurgia minimamente invasiva nas áreas da Urologia, Coloproctologia, Ginecologia, Cirurgia Geral, Digestiva e Torácica. Consolidamos ainda a formação dos Serviços Médicos e os respectivos Programas de Residência com a criação do Projeto de Valorização da Preceptorial. Também merece destaque o Projeto de Redução do Tempo Médio de Permanência criado para reduzir a superlotação da emergência e a lista de espera das internações eletivas, principalmente na área clínica. Diariamente, através das telas dos computadores informa o tempo de internação de cada paciente e o esperado para cada especialidade, buscando, assim, reduzir 1 dia de internação geral no hospital, o que representa 80 internações a mais por mês. Os dois médicos melhor pontuados em cada especialidade tem prioridade para internação eletiva de seus pacientes ao final do mês. Por fim, iniciamos as obras de realocação do Convívio Médico, com previsão de entrega para março.

Em nome da Superintendência Médica agradeço a todos os colegas que fazem deste hospital um centro de referência da prática médica, e que cresce também como instituição de ensino e pesquisa. Um ótimo início ano para todos. Cordial saudações.

Cordial saudações.

Dr. Luiz Antonio Nasi
Superintendente Médico

Cirurgia robótica é lançada no Hospital Moinhos de Vento

Urologia, Coloproctologia, Ginecologia, Cirurgia Geral, Digestiva e Torácica são as áreas que poderão contar com o robô DaVinci para cirurgias robóticas a partir de agora. O robô reúne três componentes principais: um console ergonômico do cirurgião, um totem de quatro braços cirúrgicos interativos junto ao paciente e uma torre de vídeo de alta definição. O cirurgião manipula com os dedos os controles que transferem remotamente todos os comandos às pinças, filtrando pequenos tremores ou movimentos muito bruscos. Essas permitem liberdade de movimentos de 360 graus (ou até 720, dependendo de configuração), mais amplos e precisos do que os realizados pela mão humana. A partir de dois sistemas ópticos de alta qualidade, o cirurgião terá uma visão em três dimensões com imagens em alta definição. Os detalhes dos tecidos podem ser ampliados com aumento digital, mas sem perder qualidade. A imagem fica maior sem reduzir o espaço de trabalho para o cirurgião e mantendo a compreensão da anatomia.



Evento realizado no final do ano trouxe convidados da University of Southern California e do Hospital Albert Einstein para debater o papel da robótica nas cirurgias minimamente invasivas.

Pesquisa sobre HPV mostra 54,6% de prevalência em jovens

A prevalência do Papilomavírus (HPV) no Brasil em jovens entre 16 e 25 anos, de ambos os sexos, é de 54,6%, segundo os resultados preliminares do projeto realizado pelo Hospital Moinhos de Vento, em parceria com o Ministério da Saúde, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

Conduzido pela médica epidemiologista, Dra. Eliana Wendland, o objetivo do estudo é estabelecer uma linha de base para comparações futuras e avaliação da efetividade da vacina no país, implantada em 2014.

Ao todo, foram compilados os dados de 7.586 entrevistas e 2.669 análises de DNA realizadas para tipagem de HPV. Da prevalência apresentada, o HPV de alto risco para o desenvolvimento de cânceres como o de colo uterino, pênis e boca, está presente em 38,4% dos participantes.

Todo o ensaio será disponibilizado no relatório final a ser apresentado ao Ministério da Saúde em abril de 2018.

Procedimento inédito na Endoscopia

A colocação de uma prótese metálica, chamada de sistema Axios, para drenagem pancreática, foi feita no Centro de Endoscopia do Hospital Moinhos de Vento no final do ano pelo gastroenterologista, Dr. Nelson Coelho. O stent para drenagem de coleções pancreáticas e necrosectomia endoscópica (Axios) está sendo utilizado nos centros avançados de endoscopia. Inédito, o procedimento mostrou vantagem em relação aos tratamentos existentes, já que o tempo de procedimento foi reduzido de duas horas para apenas 10 minutos, com possibilidade de alta para o paciente no mesmo dia. Além disso, permitiu a remoção de necrose existente na cavidade que se formou após a grave pancreatite que acometeu ao paciente.

A área também passou a contar com o Spyglass, que possibilita a visualização em alta definição das vias biliares e do canal pancreático pela via oral. Suas indicações são para a realização do diagnóstico histológico de estenoses biliares sob visão direta e também para a realização da litotripsia a laser em cálculos difíceis das vias biliares. Trata-se de uma nova alternativa, que antes só era possível através de procedimentos cirúrgicos.

**27 DE
MARÇO**



NOVAS TÉCNICAS DE IMAGEM QUE ACRESCENTAM DETALHES DIAGNÓSTICOS EM DIVERSAS ÁREAS DA MEDICINA.

Horário: 12h15min

Local: Anfiteatro Schwester Hilda Sturm

1º Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão

Especialistas internacionais discutiram os avanços no tratamento do câncer de pulmão, no Hotel Sheraton.

Os avanços em tratamentos, diagnósticos e estudos de combinações medicamentosas e o uso da robótica foram os temas do 1º Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão, ocorrido em novembro. O oncologista do Hospital Johns Hopkins, Dr. Patrick Forde, falou sobre a Imunoterapia e o avanço que esse tratamento proporciona. O chefe do Serviço de Pneumologia e Cirurgia Torácica do Hospital Moinhos de Vento, Dr. Marcelo Gazzana, defendeu o uso de rastreamento e de novos métodos de diagnóstico. O cirurgião torácico da Universidade de Toronto no Canadá, Dr. Marcelo Cypel, destacou a cirurgia minimamente invasiva, ressaltando as técnicas que permitem melhor recuperação, menos dor e necessidade de medicação para os pacientes, redução do período de hospitalização, além dos riscos intraoperatórios.



Imunoterapia, um dos temas, conta com cerca de 800 estudos ao redor do mundo atualmente.

Radio Oncologia, Tempo Médio de Permanência e Antibióticos pautaram os últimos eventos científicos do ano

Os resultados do hipofracionamento foram apresentados pelo radioncologista Dr. Patrick Kupelian, professor da Universidade da Califórnia, no último Grand Round do ano, ocorrido em dezembro. O evento marcou os 12 anos do Serviço de Radioterapia na Instituição. O Dr. Wilson José de Almeida Junior, coordenador da Unidade de Radioterapia e Radiocirurgia, falou sobre o crescimento no setor, e destacou a aquisição do acelerador linear TrueBeam em associação ao sistema de localização Calypso. O Dr. Sergio Roithmann, chefe do Serviço de Oncologia, falou sobre a evolução da área e as previsões de tratamento. “Há 30 anos, só havia intervenção cirúrgica. Hoje, o avanço na qualidade de imagens, como o PET/CT, já permite a detecção da doença oligometastática inicial. Isso nos dá muito otimismo para os próximos cenários”.

O Projeto de Redução do Tempo Médio de Permanência foi apresentado em novembro pelos médicos Dr. Luiz Antonio Nasí, Superintendente Médico, Dr. Gabriel Dalla Costa, Gerente Médico e Dr. Mauro Weiss, Diretor do Corpo Clínico. Ele tem o objetivo de possibilitar que o médico acompanhe diariamente os seus indicadores através do prontuário dos seus pacientes. O acompanhamento já está disponível e estabelece um tempo médio recomendado para cada especialidade do Hospital, salvo alguns casos específicos. O médico pode solicitar apoio através da equipe de Planejamento de Alta ou do Time de Alta, este reúne profissionais de diferentes áreas do Hospital que irão auxiliar em caso de qualquer relutância da família com relação à alta do paciente.

“Stewardship além da ‘sensibilidade’ e da ‘resistência’: novos paradigmas da terapia antimicrobiana” foi o tema do grand round de outubro que debateu a importância do gerenciamento na aplicação de antibióticos em pacientes hospitalizados.



Último Grand Round do ano marcou os 12 anos do Serviço de Radioterapia.

Na palestra, o médico Alexandre Zavascki, chefe do Serviço de Infectologia, explicou que o novo paradigma citado no título da palestra consiste em mostrar para os clínicos que uma bactéria não tem uma chave anunciando se vai responder ou não ao medicamento, como podem sugerir os testes mais comuns de resistência aos antibióticos. “O uso de antibióticos dentro de um hospital precisa ser gerenciado porque tem um impacto no ecossistema microbiológico daquela instituição”, disse Zavascki. A aplicação racional pode, sobretudo, promover a morte bacteriana rapidamente, fazendo o paciente se recuperar mais cedo. Um exemplo apresentado pelo médico foi o uso de betalactâmicos.

Gorduras, carboidratos e o estudo PURE



O estudo *Prospective Urban Rural Epidemiology (PURE)*, com artigo publicado na revista *The Lancet* no ano passado, avaliou a relação entre a ingestão de gorduras e carboidratos com doenças cardiovasculares e mortalidade em 18 países, em 5 continentes. Impressionantemente acompanhou mais de 135 mil pessoas durante 7 anos em média. É o maior estudo epidemiológico avaliando a relação entre dieta e mortalidade.

Os participantes foram categorizados conforme a contribuição calórica gerada por cada macronutriente (carboidratos, lipídios e proteínas). Houve 5796 mortes e 4784 eventos por doença cardiovascular. Observou-se que o risco de morte aumentou em 28% ao comparar aqueles que tinham como fonte de energia principal o carboidrato em comparação com os que consumiam carboidratos em menor quantidade. Houve 23% de redução no risco de mortalidade naqueles com alta ingestão de lipídeos de qualquer tipo. Gorduras totais, saturadas e insaturadas não foram associadas a maior risco de infarto do miocárdio ou de mortalidade cardiovascular.

Cabe ressaltar que a despeito da análise estatística, não foi possível controlar totalmente o potencial viés de nível socioeconômico. Consumidores de mais proteínas e gorduras tinham melhor nível socioeconômico que consumidores de calorias oriundas de carboidratos. Em nossa opinião, o fator mais importante para interpretar esse estudo é que o objetivo inicial era contrapor o conceito de que o consumo de gorduras automaticamente aumenta o risco de doenças cardiovasculares. O estudo tem poder para refutar essa associação. Porém, como todo estudo observacional, este é um gerador de hipóteses.

FONTE:

Dr. Sandro Cadaval Goncalves - Coordenador da Comissão de Residência Médica e Supervisor do Programa de Residência Médica em Cardiologia

Dr. Guilherme Lüdtke - Médico Residente de Cardiologia

Referência: Associations of fats and carbohydrate intake with cardiovascular disease and mortality in 18 countries from five continents (PURE): a prospective cohort study. *Lancet*. 2017 Nov 4;390(10107):2050-2062.

Galeria Médica integra novos nomes

O tradicional café da manhã especial em homenagem pelo Dia do Médico reuniu o Corpo Clínico do Hospital Moinhos de Vento no dia 18 de outubro. Na ocasião, grandes nomes da medicina gaúcha foram integrados à Galeria da Excelência Médica, espaço que reconhece, a cada dois anos, alguns protagonistas da história da Instituição. O Superintendente Médico, Dr. Luiz Antonio Nasi, destacou que esta é uma forma de legitimar os médicos que atuam há tanto tempo no hospital. “Neste painel, mostramos a história de quem ajudou a fazer esta Instituição. É uma forma de expressar gratidão e de reconhecer o passado para projetar o futuro”, disse.

“O Hospital Moinhos de Vento está comemorando 90 anos. Essa história

não existiria se não fosse por vocês, profissionais médicos. Vocês não fazem parte desta Instituição, vocês são esta Instituição. Com o Corpo Clínico – e o apoio de todos nós, da diretoria e colaboradores – é que podemos trabalhar com um mesmo propósito: salvar vidas e cuidar do ser humano da melhor forma”, ressaltou o Superintendente Executivo, Mohamed Parrini, ao cumprimentar os médicos.

O evento contou com a presença de familiares dos homenageados, superintendentes, gestores e o presidente do Conselho de Administração, Eduardo Bier de Araújo Correa. Representaram o Johns Hopkins Medicine International a executiva Irma Purisch e o diretor Médico, Ali Bydon.



Henrique Sarmiento Barata – Urologia

O urologista iniciou sua atuação no Hospital Moinhos de Vento logo após concluir o curso de Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em 1960. Foi um dos primeiros médicos a ter consultório no prédio da Clínica da Instituição, onde atua até os dias de hoje.



Ney Maahs Ferreira – Radiologia

Formou-se em 1949 no curso de Medicina da UFRGS e ingressou no Hospital Moinhos de Vento em seguida. Em 1973, foi convidado a assumir a chefia do Serviço de Radiologia, atividade exercida em paralelo com a gestão do setor de imagens da Instituição, sendo um dos responsáveis pela reestruturação e modernização da área.



João Francisco Xavier Mussnich – Coloproctologia

Iniciou sua atuação no Hospital Moinhos de Vento como auxiliar de cirurgia em 1959. Há 20 anos, dedica-se exclusivamente à Instituição, onde foi o coordenador do primeiro grupo de atendimento da Emergência na especialidade no início do ano 2000.



Felisberto Carlos Ferreira – Anestesia (In Memoriam)

O especialista atuou por mais de 40 anos no Hospital Moinhos de Vento. Nesse período, idealizou o Centro de Tratamento Intensivo, inaugurado em 1974, considerado um dos mais modernos e bem equipados da América Latina. Além disso, colaborou com a criação do primeiro Centro de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul.

EXPEDIENTE

Informativo do Corpo Clínico do Hospital Moinhos de Vento – Ano IV / Nº 10 / Fevereiro 2018

Hospital Moinhos de Vento – Rua Tiradentes, 333 – Fones (51) 3314-3434 / www.hospitalmoinhos.org.br

Coordenação Técnica: Departamento de Marketing – Projeto Gráfico e Diagramação: Leandro Bulsing – Produção Editorial e Jornalista Responsável: Fabiana Miranda MTB/RS 14.030 – Comissão Editorial: Luiz Antonio Nasi, Carisi Anne Polanczyk, Gabriel Dalla Costa, Shirlei Manteufel – Fotografias: Arquivo do Hospital Moinhos de Vento, Leonardo Lenskij e Denison Fagundes